



PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO - PB

Concurso Público - 2016

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

{ As pessoas jurídicas são de direito público, interno ou externo, e de direito privado. }
(Lei Nº 10.406/2002)

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 - Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - É **vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.



PORTUGUÊS

Texto 01

A bruxa nos relógios

Não falarei aqui do meu desânimo quanto à situação do país: cansei. Por algum breve tempo vou tirar férias dessa preocupação. Vou me concentrar no possível: os afetos, o trabalho, a vida. Então falo aqui de um tema que me fascina, sobre o qual muito tenho refletido e acabo de escrever um livro: a passagem do tempo.

Quando criança, eu achava que no relógio de parede do sobrado de uma de minhas avós, aquele que soava horas, meias horas e quartos de hora que me assustavam nas madrugadas insones, em que eu eventualmente dormia lá, morava uma feiticeira que tricotava freneticamente, com agulhas de metal tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo da nossa vida.

Nessas reflexões e observações, mais uma vez, constatei o que todo mundo sabe: vivemos a idolatria da juventude e do poder; do dinheiro, da beleza física e do prazer. Muitos gostariam de ficar para sempre, embalsamados em seus vinte ou trinta anos. Ou ter nos sessenta “alma jovem”, o que acho muito discutível, pois deve ser bem melhor, ter na maturidade ou na velhice uma alma adequada, o que não significa mofada ou áspera [...]

(LUFT, Lya. In: *Veja*, 23/12/2013, p. 28).

1ª QUESTÃO

A temática predominante do fragmento do texto é:

- a) O relógio da parede da casa dos avós.
- b) Os afetos, o trabalho e a vida.
- c) A situação política do país.
- d) A idolatria da juventude e do poder.
- e) A transição do tempo.

2ª QUESTÃO

Analisar as proposições a seguir e marque a alternativa adequada, em que a autora exprime, predominantemente, uma relação de subjetividade com a criação do texto.

- I- Morava uma feiticeira que tricotava freneticamente.
- II- Deve ser bem melhor na maturidade ou na velhice ter uma alma adequada.
- III- O tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo da nossa vida.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e II
- b) I
- c) I e III
- d) III
- e) II e III

3ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida da autora.
- b) Relato progressivo, tendo em vista ações de um tempo passado.
- c) Gênero jornalístico, pois informa sobre a história da infância da autora.
- d) Resenha, porque faz uma relação de fatos vivenciados em uma escrita.
- e) Crônica poética, pelas imagens criadas e uso de linguagem figurada.

4ª QUESTÃO

Analisar as proposições e coloque V para verdadeira e F para falsa, em relação ao título do texto e assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA.

- () O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- () O início do primeiro parágrafo traz informações claras e pertinentes, em relação ao título.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

- a) F F V
- b) V F V
- c) F V V
- d) F V F
- e) V F F



5ª QUESTÃO

Marque, nas alternativas a seguir, a única que apresenta intenção comunicativa da autora, em relação a fatos com marco temporal, de forma figurada.

- a) [...] aquele que soava horas, meias horas e quartos de hora que me assustavam em noites insones.
- b) Por algum breve tempo, vou tirar férias dessa preocupação.
- c) Quando criança, eu achava que no relógio da parede do sobrado [...]
- d) [...] morava uma feiteiceira que tricotava freneticamente com agulhas de metal tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo de nossa vida.
- e) Muitos gostariam de ficar para sempre, [...] em seus vinte ou trinta anos.

6ª QUESTÃO

No enunciado “Deve ser bem melhor ter na maturidade ou na velhice uma alma adequada, o que não significa mofada ou áspera”, pode-se afirmar que:

- I- Há uma sequência de qualificações para o termo “alma”.
- II- A expressão “bem melhor” é uma construção adverbial comparativa, que apresenta relação de interdependência entre os termos postos em confronto.
- III- Em “na maturidade ou na velhice”, o elo de coesão “ou” marca uma alternância entre termos da mesma área semântica.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) I e II
- c) II e III
- d) I
- e) I e III

7ª QUESTÃO

No enunciado “Vou me concentrar no possível: os afetos, o trabalho, a vida”, pode-se afirmar que há uma:

- I- Progressão discursiva, construída pela reiteração de termos que acrescentam informações novas.
- II- Circularidade discursiva, ocasionada pela repetição de ideias.
- III- Redundância viciosa, pois não acrescenta nenhuma ideia nova, contrariando a coerência textual.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) II
- b) I e III
- c) I
- d) III
- e) II e III

8ª QUESTÃO

No texto, predomina a função Emotiva porque a autora:

- a) Utiliza o próprio código para explicar um elemento do próprio texto, por meio da metalinguagem.
- b) Centra-se em si mesma, tratando de suas emoções e lembranças.
- c) Usa a linguagem, expondo os fatos, de forma objetiva.
- d) Influencia o comportamento do leitor, fazendo-o aceitar as suas ideias.
- e) Mantém aberto o canal de comunicação, mas a informação é secundária.

Texto 02

Feridas do esquecimento

Certa vez, tomei conhecimento de um episódio impressionante, que causou um forte impacto sobre a minha vida, especialmente no que diz respeito à importância dos relacionamentos significativos da vida e de como eles se tornam periféricos em nossos dias, sobretudo, por conta do individualismo que tem marcado a nossa geração.

Quando foi receber o prêmio Nobel da Paz, em 1979, Madre Tereza de Calcutá fez menção a uma visita que fizera a um dos mais luxuosos asilos para idosos, na América. A beleza e o luxo deixaram-na impressionada. Contudo, algo a impactou mais ainda: os velhinhos ali colocados pelos próprios filhos tinham no rosto uma profunda expressão de tristeza. Ela, intrigada, indagou a si mesma: “por que tanta tristeza e expressão de dor naquelas pessoas, apesar do conforto material que as rodeava?”

De repente, percebeu que todos eles olhavam para uma grande porta. Curiosa, perguntou à sua acompanhante: “Por que todos olham para a mesma porta? E por que não conseguem sorrir?” A responsável pela visita respondeu-lhe: “Eles olham para aquela porta porque esperam ansiosamente a visita dos filhos, e este semblante triste e distante que trazem no rosto é porque se sentem feridos. Acham que foram esquecidos por seus familiares. Infelizmente, de fato, foram esquecidos pelos seus” [...].

(FERNANDES, Estevam. In: **Quando vem a brisa**. Rio de Janeiro: Ed. Central, 2009, p. 75).



9ª QUESTÃO

Do texto “Feridas do esquecimento”, pode-se afirmar que:

- I- Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II- É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade, por meio de fórmulas prontas.
- III- Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) I e II
- c) I
- d) I e III
- e) II

10ª QUESTÃO

A expressão “Certa vez” no primeiro parágrafo funciona como:

- a) Encadeador discursivo, demarcando uma situação temporal, ao tempo em que introduz um enunciado e determina-lhe a orientação argumentativa.
- b) Elo de coesão que opera na manutenção temática, causando efeito de incompatibilidade discursiva.
- c) Recurso discursivo que estabelece uma relação de causalidade.
- d) Conector entre enunciados, conferindo uma informação nova.
- e) Introdutor discursivo que marca uma concessão, em relação às ideias que serão defendidas.

11ª QUESTÃO

Em relação ao primeiro parágrafo, pode-se afirmar que:

- I- Há três orações subordinadas adjetivas, todas introduzidas por pronomes relativos.
- II- As expressões “um forte impacto” e “a nossa geração” funcionam sintaticamente como objeto direto.
- III- O termo “sobretudo” é uma expressão adversativa que contraria uma ideia anterior.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I
- d) II
- e) III

12ª QUESTÃO

No enunciado “A beleza e o luxo deixaram-na impressionada”, pode-se afirmar que:

- I- É um período simples, com sujeito composto.
- II- O termo “na” faz referência à Madre Tereza de Calcutá.
- III- A expressão verbal “deixaram-na” pode ser substituída por “largaram-na” sem alterar o sentido do enunciado.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s).

- a) Apenas II e III
- b) Apenas I e III
- c) Apenas I e II
- d) Apenas III
- e) I, II e III

13ª QUESTÃO

No enunciado “Ela, intrigada, indagou a si mesma: por que tanta tristeza e expressão de dor naquelas pessoas, apesar do conforto material que as rodeava?”, pode-se afirmar que:

- I- Há um discurso indireto livre, introduzido depois dos dois pontos, tendo em vista que se expressam duas vozes: a do narrador e a do personagem.
- II- O termo “as” é um artigo definido plural, pois se refere a um elemento presente na situação de enunciação.
- III- O termo “intrigada” exerce a função sintática de vocativo, pois vem entre vírgulas.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) II e III
- b) I e II
- c) I e III
- d) I
- e) II

14ª QUESTÃO

No enunciado “Curiosa, perguntou à sua acompanhante: Por que todos olham para a mesma porta? E por que não conseguem sorrir?”

- a) O registro do discurso é indireto, tendo em vista vir separado da fala do narrador por uma partícula introdutória.
- b) Há um discurso direto do enunciado que não vem precedido do verbo dizer.
- c) Há um discurso indireto, pois a interlocutora se dirige à sua acompanhante.
- d) Há o registro de um discurso direto, com a presença de um verbo de elocução chamado também “dicendi”.
- e) Há um discurso indireto livre, pois há indicadores evidentes entre a fala do narrador e a fala do personagem.

15ª QUESTÃO

Leia a estrofe de Vital Farias, a seguir, e coloque V para Verdadeira e F para Falsa, nas proposições.

“Faz tempo que não te vejo,
Quero matar meu desejo
Te mando um monte de beijo
Ai que saudade de ocê”.

- () O termo “ocê” é uma variante do pronome de tratamento você, e é inadequado o seu uso na estrofe.
- () Em qualquer domínio social, encontramos grande variação no uso da língua.
- () Toda variedade linguística confere identidade a um grupo social.
- () O nível culto da língua é superior às demais variantes linguísticas.

Assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA:

- a) V F F V
- b) F V V F
- c) F F V V
- d) V V F F
- e) F V F V



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

A afirmação: “Ou ele é ou não é professor” está se referindo:

- a) Ao princípio da não contradição.
- b) Ao princípio de liberdade.
- c) Ao princípio do fim.
- d) Ao princípio da identidade.
- e) Ao princípio do terceiro excluído.

17ª QUESTÃO

“Quando fui ao advogado, tive uma resposta excelente”. A declaração dada utilizou:

- a) Uma estrutura em conjunção.
- b) Uma falácia, pois tratamos de uma afirmação involuntária.
- c) Uma ideia de semelhança, ou seja, uma estrutura metonímica.
- d) Um paradoxo.
- e) Uma figura de linguagem, quando se refere a “uma resposta excelente”.

18ª QUESTÃO

Das sentenças abaixo, qual pode ser considerada uma proposição lógica?

- a) O carro é de cor preta.
- b) Corra e ganhe a maratona.
- c) Feliz Natal!
- d) Você vai à festa?
- e) Abra a janela.

19ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$(p \wedge q) \rightarrow (p \vee q)$
V	V	V	V	
V	F	F	V	
F	V	F	V	?
F	F	F	F	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) VVFF
- b) VFVF
- c) VVVV
- d) FFVV
- e) FFFF

20ª QUESTÃO

A proposição “Não é verdade que José é rico e João é baixo” é logicamente equivalente a dizer que é verdade:

- a) Se José não é rico, então João é baixo.
- b) José não é rico e João não é alto.
- c) José é rico ou João não é baixo.
- d) José não é rico ou João não é baixo.
- e) Se José não é rico ou João não é baixo.



21ª QUESTÃO

Considere verdadeiras as três seguintes afirmações:

- I- Todas as amigas de Maria são amigas de Fátima.
- II- Fátima não é amiga de qualquer amiga de Joana.
- III- Alice só é amiga de todas as amigas de Roberta.

Se Roberta é amiga de Joana, então:

- a) Alice é amiga de Fátima.
- b) Alice não é amiga de Maria.
- c) Maria é amiga de Roberta.
- d) Fátima é amiga de Roberta.
- e) Alice é amiga de Maria.

22ª QUESTÃO

Considere a seguinte proposição: “na opção de decidir se o Brasil é um país do futuro, a população brasileira poderá dizer sim ou não”.

Do ponto de vista lógico, a afirmação da proposição caracteriza:

- a) Uma contingência.
- b) Um silogismo.
- c) Uma equivalência.
- d) Uma contradição.
- e) Uma tautologia.

23ª QUESTÃO

Qual das afirmativas de acordo com a Lógica denomina-se Contradição?

- a) Proposição composta que é sempre falsa.
- b) Proposição composta que pode ser verdadeira e pode ser falsa.
- c) Proposição composta que é sempre verdadeira.
- d) Proposição simples que é sempre verdadeira.
- e) Proposição simples que é sempre falsa.

24ª QUESTÃO

Uma propriedade lógica define a sucessão:

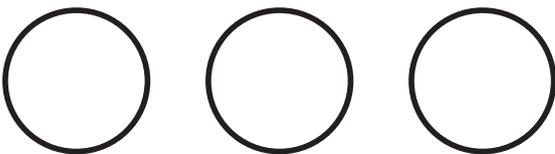
SEGURO TERRA QUASE QUITO SEXAGENAL SABER ?

Qual das palavras abaixo faz parte do conjunto?

- a) Capital.
- b) Domador.
- c) Porta.
- d) Idade.
- e) Água.

25ª QUESTÃO

Considere o seguinte diagrama lógico:



Qual das alternativas é a correta?

- a) Medicina, alopatia, homeopatia.
- b) Professores, médicos, advogados.
- c) Religião, cristianismo, budismo.
- d) Arquitetura, marceneiros, decoradores.
- e) Manequins, homens, mulheres.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO



Paisagem da Região da depressão sertaneja entre Santa Luzia e Patos (PB)
Arquivo: Laboratório de Geoprocessamento e SIG/UEPB

O agrupamento deles forma relevos residuais que resistiram aos velhos processos desnudacionais, responsáveis pelas superfícies aplainadas dos sertões, ao fim do Terciário e início do Quaternário: superfície sertaneja velha e sertaneja moderna (Aziz Ab'Saber). Estamos nos referindo a:

- a) Pedogênese estrutural
- b) Morrotes do tipo inselberg
- c) Mares de morro
- d) Espaço sub rochoso
- e) Dolinas de subsidência lenta

27ª QUESTÃO

A crise ambiental é um fato cada vez mais popular. O gigantismo urbano massacra e isola os indivíduos. Os desmatamentos se sucedem, assim como a contaminação de alimentos por agrotóxicos, a poluição dos rios, etc. Uma forma de encarar e lutar contra isso, que predomina no ecologismo, é:

- a) Somente no próximo século os modelos sustentáveis serão implementados, principalmente em nações tecnologicamente avançadas.
- b) O que se compreende sobre crise ambiental ainda é insipiente para uma definição concreta de solução em escala global, levando em consideração as formas de acumulação de riquezas.
- c) O modelo ambiental ecológico está sendo consolidado a partir dos movimentos sociais organizados que estão inclusive superando as propostas de nações mais ricas que possuem domínio de tecnologias de ponta.
- d) Procurar explicar globalmente, entender a lógica econômico-social que engendra tais acontecimentos, buscar uma nova organização política ou até socioeconômica que minimize o problema.
- e) Tecnologias ambientais de resultados independentem dos custos de aplicação e de conhecimento científico e de seus resultados em larga escala.

28ª QUESTÃO

À medida que a urbanização se torna inquestionavelmente grande expressão espacial, a preocupação com o desenvolvimento de temas direcionados a estudos de casos e sistematizações metodológicas, se amplia. Portanto:

- a) Na geomorfologia, os trabalhos direcionados ao meio urbano buscam orientações comuns no sentido de se discriminarem os estádios de urbanização que possam representar relevantes processos morfodinâmicos.
- b) Na engenharia de transportes, a soma de todas as informações obtidas em logística influem diretamente nos resultados práticos no tocante aos modelos urbanos.
- c) Não se torna pertinente o uso da geomorfologia urbana como colaboradora de um conjunto de compreensões para tomada de decisões em ambientes já consolidados do ponto de vista das edificações.
- d) As cidades conseguem, a partir de análises quantitativas, estabelecer modelos e padrões de desenvolvimento que permitem orientações para os estádios de urbanização.
- e) Por definição esta temática deve se direcionada apenas para elencar fatos e contabilizar custos da expansão urbana, sem maiores prejuízos para as populações envolvidas.



29ª QUESTÃO

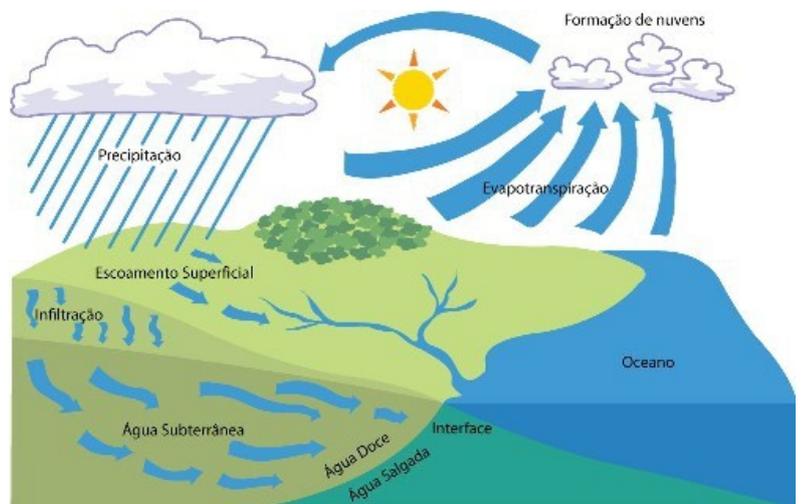
A maioria dos homens vive em sociedades em que a ação de organização do espaço como elemento de organizações da sociedade é um dado histórico chave. E podemos diferenciá-las em dois grupos: a sociedade de espaço organizado com base agrícola e a sociedade de espaço organizado com base industrial (...). O espaço agrícola distingue-se em três modalidades segundo a forma como a paisagem expressa a relação espaço-tempo. São elas:

- a) O espaço independe do tempo, o tempo depende do espaço, ambos são dinâmicos, porém independentes.
- b) O tempo não é relativo, a paisagem é estática, espaço e tempo são efêmeros para esta questão.
- c) O da paisagem contínua no espaço e no tempo; o da paisagem descontínua no espaço e contínua no tempo; o da paisagem descontínua no espaço e no tempo.
- d) A forma depende do tempo, o tempo impõe a forma, a forma é dinâmica sem a necessidade do tempo.
- e) Para o espaço organizado o tempo é efêmero, no tempo o espaço organizado é descontínuo, no elemento paisagem, a produção do espaço se dá em recorte espacial sem o temporal.

30ª QUESTÃO

Erosão superficial ou erosão do solo é a remoção das camadas superficiais do solo pelas ações do vento e da água. A erosão do solo envolve processos que são responsáveis diretos na ação das partículas sob o efeito desse processo. São eles:

- a) Fixação e modelação
- b) Concentração e Fixação
- c) Destacamento e Transporte
- d) Exumação e Esfoliação esferoidal
- e) Escalonamento e Lixiviação



MMA. 2012.

31ª QUESTÃO

David Harvey, geógrafo norte-americano que se define como um “materialista histórico-geográfico”, é um dos maiores nomes da atualidade no que se refere ao estudo do imperialismo, sobretudo o imperialismo dos EUA. Em *O novo imperialismo*, o autor busca analisar o capitalismo de hoje buscando compreender qual o papel (e os objetivos) de um “novo” imperialismo nas atuais condições econômicas, políticas e sociais. A partir de Hannah Arendt, critica a definição leniniana de imperialismo como última etapa do capitalismo, compreendendo-o como “o primeiro estágio do domínio político da burguesia” (Harvey, 2005, p. 107). Neste contexto, o objetivo principal de Harvey é:

- a) Reiterar o pensamento ortodoxo norte-americano, negando o imperialismo posto pelo EUA, reforçando o domínio da burguesia estadunidense.
- b) Investigar as forças motrizes das ações dos EUA exercidas nos últimos anos, tendo como referencial de análise dois vetores: a lógica territorial e a lógica capitalista de poder.
- c) Consolidar a busca de uma justificativa para o fortalecimento do modelo capitalista como a única forma de modelo político econômico, sendo os EUA o principal modelo.
- d) No âmbito de modelo, percorrer as possibilidades persuasivas do modelo estadunidense que o torna mais compreensível para as nações periféricas.
- e) Compor escalas de análises, capazes de desfazer o radicalismo de poder e apresentar os pontos esperançosos das contribuições norte-americanas para as políticas externas.



32ª QUESTÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivo do ensino fundamental, que os alunos sejam capazes de saber, entre outros pontos, utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos. Desta forma, no eixo Modernização, modos de vida e a problemática ambiental abordando o tema “O processo técnico-econômico, a política e os problemas socioambientais”, dos itens abaixo, qual NÃO contempla este tema?

- a) As revoluções técnico-científicas, o consumo de energia e outros recursos naturais e seus impactos no ambiente.
- b) Progressos técnico-científicos mediando as relações sociedade/natureza.
- c) As indústrias, os transportes e o ambiente nos tempos da máquina a vapor.
- d) Recursos naturais, esgotabilidade e reversibilidade: usar e recuperar.
- e) Políticas e estratégias internacionais para o desenvolvimento sustentável (de Estocolmo a Rio).

33ª QUESTÃO

Assinala Milton Santos (1996, p. 114), como “[...] o espaço é tempo acumulado, é história geografizada”, a *Geografia Escolar* ensinada é um produto histórico-social, pois tanto o professor quanto o aluno são seres históricos, pertencentes a determinada localidade do espaço geográfico, carregando consigo uma bagagem histórica, adquirida da sua própria vivência. Neste caso, torna-se fundamental na sala de aula:

- a) Apenas descrever o contexto geral vivenciado sem levar em consideração o seu tempo nem seu espaço, permitindo a ele descobrir utilizando o material didático oferecido.
- b) Interagir com o aluno, conduzindo-o a interpretar com mais acurácia os fatos e fenômenos vivenciados em seu tempo histórico no mesmo recorte espacial.
- c) Enquanto disciplina escolar, esta temática não propicia ao aluno a leitura e a compreensão do espaço geográfico como uma construção histórico-social.
- d) Defende-se que esse não é o verdadeiro sentido da Geografia: o de pensar, analisar, questionar o espaço geográfico e os fatos que ocorrem nele. Para tanto, em sala de aula não se consegue entender as ocorrências e as transformações deste espaço.
- e) No ensino de Geografia, as concepções e os conceitos devem ser fragmentados durante o processo de ensino e aprendizagem, e levar a não compreender o espaço produzido.

34ª QUESTÃO

Observando o infográfico abaixo, estabeleça uma conexão com a teoria e o conceito chave e um de seus teóricos:

Teoria	Tecnologia associada	GIS	Conceito-Chave	Repres. Comput.	Técnicas Análise
Geografia Idiográfica ()	Anos 80 – meados dos anos 90		Unicidade da Região (unidade-área)	Polígono atributos	e Interseção conjuntos
Geografia Quantitativa-1	Final da década de 90		Distribuição Espacial	Superfícies (grades)	Geoestatística + lógica “fuzzy”
Geografia Quantitativa-2	Meados da década de 00		Modelos espaço-tempo	Funções	Modelos multi-escala
Geografia Crítica	Segunda década do século 21 (?)		Objetos e Ações Espaço de fluxos e espaço de lugares	Ontologias e Espaços não-cartográficos	Representação do Conhecimento

DNPI/INPE. 2002.

- a) Immanuel Kant afirma que a Geografia lida com os fenômenos idiográficos
- b) Paul Vidal de la Blache, A unidade de área em regiões
- c) William Morris Davis, desenvolvedor do conceito da distribuição espacial e formas
- d) Friedrich Ratzel, Geografia humana, o meio natural condiciona a não atividade humana
- e) Milton Santos, A Natureza do Espaço: técnica e tempo e razão-emoção



35ª QUESTÃO

Conforme pesquisas existentes sobre o ensino-aprendizagem de Geografia, é comum a constatação de que os conteúdos de Cartografia, especialmente aqueles que têm uma ligação com a matemática, são de difícil aprendizagem pelos alunos (ALMEIDA, 2003; BRASIL, 1998). Esse problema vem ocorrendo tanto no âmbito acadêmico como no Ensino Básico, o que torna de fundamental importância sua investigação e resolução. Assim, analisando duas plantas topográficas: a planta 1, na escala 1:5.000, e a planta 2, na escala de 1:50.000, nessas proporções, preencha os espaços abaixo com os números 1 ou 2, de acordo com a planta correspondente.

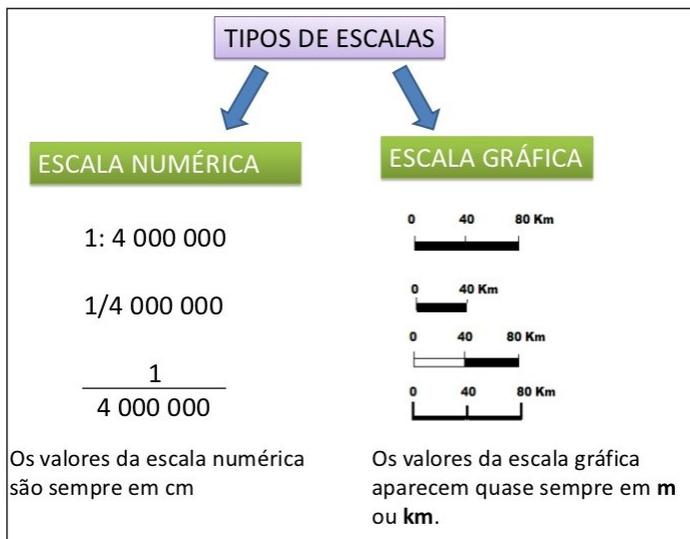
- () Maior riqueza de detalhes
- () Maior escala
- () Maior área mapeada
- () Menor nível de detalhamento
- () Menor escala

A sequência exata de números, de cima para baixo, é:

- a) 2, 1, 1, 2, 2
- b) 1, 1, 2, 2, 1
- c) 2, 2, 2, 1, 1
- d) 1, 2, 1, 2, 1
- e) 1, 1, 2, 2, 2

36ª QUESTÃO

Tipos de escala cartográfica:



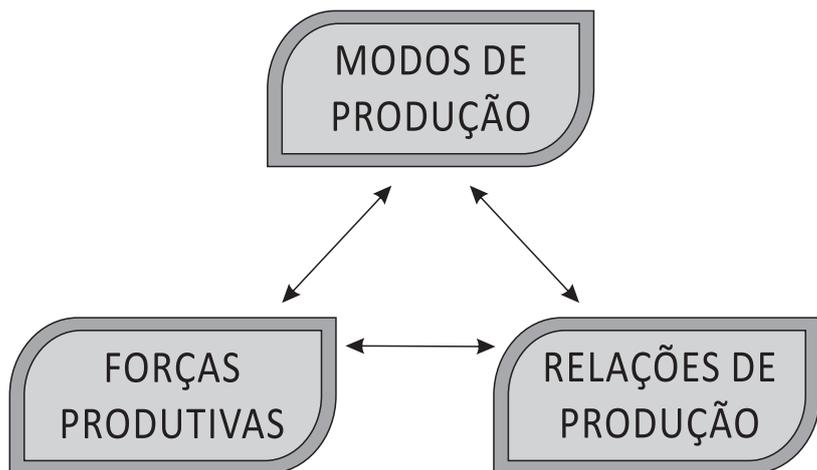
DUARTE, A. P. Escala: Fundamentos. 2a ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989

Noções relacionadas à distinção entre escala geográfica e a escala cartográfica, escala numérica, escala gráfica. Embora complementares e com estreita integração, é necessário ter clareza quanto à delimitação de uma e de outra. No que diz respeito a estudos da geográficos, fica bastante clara essa importância do reconhecimento e afinidade. Assim, num dado mapa, a distância entre dois pontos é de 8 cm (oito centímetros) e a distância real é de 8 km (oito quilômetros). Esse mapa está representado na seguinte escala numérica:

- a) 1:1.000.000
- b) 1:10.000
- c) 1:1.000
- d) 1:100.000
- e) 1:100



37ª QUESTÃO



GERALD. A. COHEN, 2010.

O conceito fundamental da teoria do desenvolvimento construída por Karl Marx é o conceito de «forças produtivas». Para Marx não se trata nem de uma simples inversão «materialista» da «Ideia» nem de uma base natural subjacente à estrutura econômica da sociedade em cada caso (as «relações de produção») que fundamentasse todo o desenvolvimento social (...). Este pequeno ponto introdutório permite, no geral, chamar a análise das relações de produção (entre o empregador e o empregado). Sabe-se que no real, verifica-se que não acompanham o desenvolvimento das forças produtivas, por dois motivos principais, que são:

- a) 1- A unidade na adversidade é um fato gerador de riqueza; 2- As contradições das relações de trabalho são fatos passados neste início de século.
- b) 1- O lucro será dividido equanimemente; 2- A sociedade de classe estabelece uma relação harmônica constante.
- c) 1- Os frutos do trabalho geram distribuição de riqueza; 2- As condições de trabalho independem da evolução das técnicas.
- d) 1- As contradições das relações são apenas pontuais; 2- Os meios de produção estão afetados pela evolução das novas tecnologias.
- e) 1- O avanço da ciência e da técnica; 2- Numa sociedade de classes, a exploração do trabalhador se manifesta em termos de ganho e produtividade.

38ª QUESTÃO

Não há um consenso, ao longo do tempo e entre as várias escolas de pensamento econômico, sobre a definição de desenvolvimento de um país. Contudo, é corriqueiro o estabelecimento do grau de desenvolvimento de um país através da comparação de dados estatísticos como o PIB per capita (polêmico), expectativa de vida, grau de alfabetização, etc. Assim, ao se realizar uma análise comparativa do ambiente de grandes cidades de países centrais e periféricos, é CORRETO concluir que, nesses últimos, os problemas ambientais urbanos são:

- a) Menores, pois não apresentam fenômenos clássicos como “ilhas de calor”.
- b) Menores, pois há tendência de possuir menos indústrias e automóveis.
- c) Maiores, pois são agravados pela miserabilidade da população.
- d) Menores, pois a quantidade de resíduos domésticos é pequena em relação ao nível de educação.
- e) Maiores, pois implicaram a destruição de extensas áreas florestais, criando bolsões de desmatamento.



39ª QUESTÃO

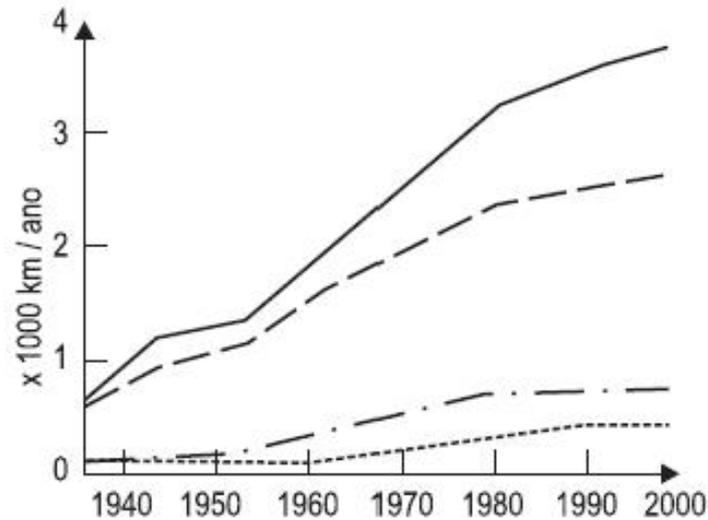
Tendo em vista que a formação do professor se constitui numa questão central no contexto mais amplo da educação brasileira, debater e problematizar os mecanismos responsáveis pela formação do professor de geografia, ressalta o saber/fazer docente que acarreta numa série de complexidades, devido às quais, em muitos casos, o olhar para sua totalidade é contestado por alguns teóricos. Importante observar que na atualidade tem-se debatido a importância na retomada dos estudos das disciplinas na formação do professor de Geografia, de tal modo que este seja estimulado a desempenhar igualmente o papel de pensador e pesquisador, participando efetivamente de grupos de estudos, simpósios, pesquisando e produzindo através projetos de formação continuada.

Com esta perspectiva seria CORRETO afirmar que:

- a) Ao retomar os estudos teóricos e epistemológicos da disciplina o professor de Geografia pode reorganizar seu fazer pedagógico, com clareza teórico-conceitual, restabelecendo as relações entre o objeto de estudo da disciplina e os conteúdos a serem abordados.
- b) A instrução n. 02/2003 do MEC inseriu, na parte diversificada da matriz curricular, algumas disciplinas que abordam as especificidades regionais como, por exemplo, os assuntos relacionados com a Geografia Regional.
- c) Para a prática didática dos professores de Geografia, julga-se imprescindível a sintetização dos conteúdos dessa disciplina, reconhecendo a homogeneidade ausente nela.
- d) Para se ter um professor atuante e pesquisador, faz-se necessária uma reflexão superficial num suporte teórico crítico que desvincule o objeto da Geografia, seus conceitos referenciais, conteúdos dos determinantes sociais e econômicos do atual contexto histórico.
- e) O ensino de Geografia deve assumir metodologicamente o quadro conceitual das abordagens críticas dessa disciplina, que as vezes não propõem uma análise da hegemonia social, econômica, cultural e política, constitutivas de um determinado país ou território.

40ª QUESTÃO

A temática ambiental se tornou uma preocupação central, por diversas razões. Os principais motivos são a constatação de que são insustentáveis os padrões correntes de uso dos recursos naturais, a descoberta da vulnerabilidade do ser humano diante das suas próprias ações e a maior politização em torno da questão ambiental. Entre as questões ambientais mais polêmicas, se destaca a gestão da água doce, um bem vital para todos os seres vivos e um dos principais recursos para o desenvolvimento dos países. Os problemas hídricos estão na agenda do século. Lendo o gráfico abaixo, que esboça a dificuldade para o uso racional da água pelas sociedades contemporâneas, é CORRETO afirmar que:



_____ Total ___ ___ Agricultura ___ ___ Indústria ----- Município

TEIXEIRA, Wilson et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

- a) Menor o nível educacional, maior o consumo de água
- b) O consumo de água só é elevado em regiões pobres
- c) A indústria e a agricultura são fundamentais, logo não entram neste cálculo
- d) As populações mais ricas consomem mais água do que a indústria e a agricultura
- e) IDH não possui relação com o uso e racionamento de água